

“REPOSIÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AFETADAS. ARMAZÉNS SÃO LAZARO”

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Este projeto insere-se numa intervenção mais vasta que foi concebida para ser executada em várias fases e na qual estava prevista a requalificação do rés-do-chão do edifício do Beer House. Esta intervenção, embora parcial, por não incluir todo o conjunto, enquadra-se na mesma filosofia em termos de composição e linguagem arquitetónica de modo a dar unidade futura a todo o conjunto.

O edifício do Beer House tem uma presença visual marcante na marginal Oeste do Funchal. Se do ponto de vista estético a parte superior do empreendimento é satisfatória, o mesmo não se podia dizer da sua parte inferior, o rés-do-chão. Nesse projeto procuramos uma solução que conferisse unidade em relação à intervenção anterior. A composição dos alçados é feita com os mesmos materiais e acabamentos usados nas instalações desportivas já executadas na margem direita da Ribeira de S. João. Em parte, este estudo ficou condicionado pelas preexistências construídas: os vãos já estavam definidos e as relações entre cheios e vazios imponham-se ou condicionavam qualquer solução. Assim, acabamos por assumir que o desenho dos portões e dos painéis deveria ter um fator cénico propositado à semelhança da solução usada na fase anterior, painéis em PRFV (Gradis pultrudidos). Este material, composto por fibras de vidro reforçadas e impregnadas de resina, possui uma resistência química elevada e é especialmente adequado para meios corrosivos adversos e/ou locais onde a influência marítima é acentuada.

OBJECTIVOS

O projeto consiste na execução de um laboratório para desenvolvimento de programas de investigação e monitorização. Tem como função a gestão ambiental, gestão de recursos marinhos e do espaço marítimo e costeiro.

A intervenção efetua-se basicamente numa pequena parte do rés-do-chão do Beer House. É nesse espaço, com uma área total de 138 m², que fica inserido o laboratório. No entanto, neste projeto também está incluído o tratamento parcial (remoção de azulejos, reboco e pintura) de toda a fachada nascente do Beer House.

IMPLANTAÇÃO e SOLUÇÃO

A organização dos espaços interiores do laboratório funciona em dois níveis: rés-do-chão e mezanino. No primeiro nível estão localizados os seguintes espaços: a Cool Room com 34.30 m²; o espaço de Laboratório com 28.50 m²; as Oficinas de eletrónica e ecologia com 15.10 m²; a Sala de Tanques com 30.60 m² e as instalações sanitárias com compartimentos para ambos os sexos e para pessoas com mobilidade reduzida. O acesso às instalações sanitárias efetua-se pelo exterior. O mezanino, com uma área total de 78.70 m², está organizado em dois espaços dispostos de um e outro lado da escada de acesso: o compartimento dos tanques do lado esquerdo e a oficina/arrecadação no lado oposto.

Quanto aos equipamentos fixos e móveis destacam-se, entre outros, os seguintes: bancada com zona de trabalho, incluindo armários, pia, frigorífico/ congelador, etc., no Laboratório, tudo conforme descrito no mapa de acabamento; bomba de captação de água salgada no exterior com

negativos para captação em dois pontos; saída de água na Sala dos Tanques para a ribeira e para a rede de esgotos.

CONSTRUÇÃO

Sob o ponto de vista construtivo o projeto, através das peças desenhadas, define todos os materiais a aplicar, suas dimensões e pormenores construtivos. De referir que a estrutura do mezanino será executada em perfis metálicos de acordo com os cálculos de estabilidade, considerando para o efeito que o peso total dos tanques e bombas no compartimento 07 ronda os 5 a 6 mil Kg.

Na execução destes trabalhos, e em tudo o que tenha sido involuntariamente omitido nesta memória descritiva e justificativa, serão observadas as boas normas de construção de modo a garantir o perfeito acabamento da obra.

Funchal, 14 de junho de 2021

(Nelson Bernardo Câmara de Gouveia)